



DIAGNÓSTICO TARDIO DE COMUNICAÇÃO INTERATRIAL APÓS INFECÇÕES RECORRENTES

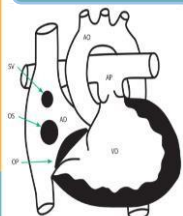
VITÓRIA MARIA RIBEIRO COELHO¹, LETÍCIA REZENDE LEAL SEMIÃO¹, GEISIELLE GOMES DOS SANTOS¹, LUIZA CHECON MOREIRA¹, LUCIANA GIAROLLA DE MATOS².

¹DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

²DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

vitoriaribeiro2@gmail.com

INTRODUÇÃO



CIA; Fonte: Tratado de Pediatria da SBP, 4ed.

Comunicação interatrial (CIA) é uma patologia acianótica de hiperfluxo pulmonar, a qual se caracteriza por shunt esquerda-direita.

Por vezes, é assintomática e não requer tratamento.

SOPRO CARDIACO É O SINAL CLÍNICO MAIS COMUM, MAS TAMBÉM PODE TER:

- Dispneia
- Fadiga
- Infecções de repetição

DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente E.C.O.P, 6 anos, admitida com 1 ano e 4 meses por repetidos episódios de infecção de vias aéreas superiores (IVAS). Histórico de 3 crises de sibilância e 1 internação por pneumonia (PNM).

ATÉ OS 3 ANOS



↑ EPISÓDIOS DE IVAS

Recebeu diversas medicações como corticoides, beta2agonista, antileucotrienos e antibióticos.

AOS 4 ANOS RETORNOU COM:

Sintomas + intensos: dispneia ao brincar

Histórico: internada por PNM grave

Foi internada e solicitou-se os exames:

- **Radiografia de tórax:** índice cardiotorácico aumentado e acentuação do interstício vascular.
- **Tomografia computadorizada de tórax:** sinais de leve broncopatia crônica, índice cardiotorácico no limite superior e ectasia de vasos intra-pulmonares;
- **Ecocardiograma:** CIA OSTIUM SECUNDUM com 10 mm de diâmetro, dilatação das cavidades direitas, refluxo tricúspide e relação Qp/Qs = 1,22

CIA
OSTIUM
SECUNDUM

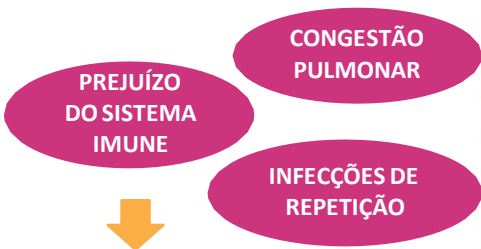
CORREÇÃO
DA CIA

REMISSÃO
DOS
SINTOMAS

DISCUSSÃO

CIA pode facilmente passar despercebida, considerando a forma sutil com que se manifesta em diversos casos.

É IMPORTANTE ATENTAR-SE ÀS REPERCUSSÕES CLÍNICAS GERADAS PELO HIPERFLUXO PULMONAR:



Tem como consequências repercussões negativas. Pode ter exposição excessiva à exames e medicações!

Apesar do diagnóstico tardio, o caso cursou com desfecho positivo após correção cirúrgica.

CONCLUSÃO

Criança com **episódios recorrentes de infecções respiratórias**

Imprescindível investigar CIA

Tratamento adequado e redução das repercussões clínicas

REFERÊNCIAS

- Menillo, AM et al. "Atrial Septal Defect (ASD)." StatPearls, Publishing, 2020.
- LOUREIRO, TH; ARAÚJO, AE. Cardiopatias Congênitas: Comunicação Interatrial; Cardiologia Pediátrica. Barueri - SP: Manole, 2019.
- Luo, Hui et al. "Outcomes of Infant Cardiac Surgery for Congenital Heart Disease Concomitant With Persistent Pneumonia: A Retrospective Cohort Study." Journal of Cardiothoracic and Vascular Anesthesia 2019.
- Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.
- Nelson. Tratado de Pediatria. KLIEGMAN RM [et al]; 20ª edição; Elsevier, 2017.